

~ ~ ~
K=POP ~ ~ ~

NAEGA JEIL JAL NAGA

GEE GEE GEE BAY BABY

ME GUSTAS TU I CAN BE YOUR HERO

GRAZY

DANCE, FANTASTIC BABY!

HELLO, BITCHES!

NANA I'M VERY VERY GOOD K

DUMB P PALGAN GEON HYUNA!

DUMB MONSTER POP DAISI

YOU CAN CALL ME SHY RUN

KOREAN SHY RUN

PICK ME PICK ME UP



O MELHOR GUIA
DE

K-POP

REAL OFICIAL

POR
PEDRUGO

PEDRO PEREIRA E HUGO FRANCONI

1ª EDIÇÃO

— Galera —

RIO DE JANEIRO
2017



SUMÁRIO



★ APRESENTAÇÃO 6

→ O QUE É **K-POP ???** 11 ←

A INDÚSTRIA DO **K-POP** 17

\$ O **MERCADO DO K-POP** 27

AS GERAÇÕES DO K-POP 35

A PRIMEIRA GERAÇÃO 36

A SEGUNDA GERAÇÃO 43

A TERCEIRA GERAÇÃO 55

A QUARTA GERAÇÃO 70

A QUINTA GERAÇÃO 86





 LETRAS DE **MÚSICAS** 107

O DICIONÁRIO
DO **K-POP** 118

 **DANCE CONOSCO** 129

doramas E
novelas COREANAS 133

CURIOSIDADES
 DO MUNDO **K.POP** 143

ENCERRAMENTO 153



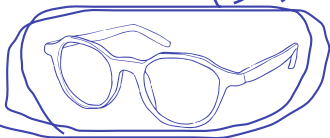
PEDRO + AUGO = PEDRUGO



MUNDO MÁGICO

S
H
BIAS
P

KROPPER





OI, PESSOAL! Nós

somos o Pedro e o Hugo, do canal Pedrugo (entendeu? Pedro + Hugo = Pedrugo! Este é o nome do nosso SHIP, algo também muito comum no K-Pop). Se você não nos conhece do YouTube, nós

costumamos falar sobre diversidade, livros e K-Pop, claro. E, na maioria das vezes, estamos vestidos de unicórnios também (é sério!). Como fãs, é uma honra termos recebido o convite para escrever um dos primeiros livros sobre K-Pop do Brasil. Para todos que duvidaram da gente, segura essa moral agora!

Brincadeiras à parte, neste livro tentamos compartilhar um pouco do nosso conhecimento do incrível universo que é o K-Pop. Então, mesmo que você seja um expert no assunto, irá encontrar informações, fatos e curiosidades para conversar com os amigos, além de admirar as fotos dos seus **BIAS**. Agora, se você se perguntou o que são *bias*, este é o livro certo para ingressar no mundo mágico do pop coreano, que além de maravilhoso e viciante, troca de pentea-



do a cada *comeback*. E, se você estiver aqui por ser fã do nosso trabalho, mas nunca ouviu falar de K-Pop, continue lendo até o final — juramos que não vai se arrepender.

Mas, antes de começarmos, vamos contar como esse estilo musical entrou em nossas vidas e nos fez criar praticamente uma seita de adoração! (A gente sabe que ninguém se importa, mas vamos respeitar o nosso espaço aqui porque a editora pediu um número mínimo de páginas, ok?).



Era uma vez um garoto chamado Pedro que, em 2009, lá pelos seus 15 anos, fuçava alguns fóruns online e acabou se deparando com “Gee”, do Girls’ Generation (um hino é um hino, né?). Aquele montão de garotas em um **MV** super colorido (no K-Pop não chamamos de clipe, mas de *MV*, mais para frente vocês irão entender melhor todos os termos), com um refrão chiclete e uma coreografia encantadora acabou ganhando o seu coraçãozinho. Esse foi o primeiro contato. Mas, como na época não era um gênero tão popular no Brasil como é hoje, foi só em 2014, quando conheceu um amigo **CAPOPEIRO**,



que ele acabou entrando de vez neste mundo. Pedro, juntamente com este amigo, tentou apresentar o gênero musical ao Hugo, que reagiu da melhor forma possível:

"NÃO GOSTO E
NÃO QUERO QUE TOQUE ISSO
NO MEU CARRO!
QUER OUVIR? COLOCA
UM FONE DE OUVIDO!"



Sim, ele resistiu enquanto pôde. Foi só em 2015, com o *debut* de TWICE com "Like Ooh-Ahh", que seus olhinhos encheram de brilho ao ver a Momo batendo cabelo com aquele *break* viciante e bem LEMISSI! Depois disso, foi um caminho sem volta.

E é por esse caminho que queremos levar vocês. Apresentar o gênero musical que está cada vez mais popular no Brasil, divulgar e enaltecer nossos grupos **ULTIMATES** e panfletar aque-

10

les que merecem um pouco mais de atenção (ou em outras palavras: tirar do FLOP para evitar o DISBAND). Não se assustem, sabemos que é muita informação para uma página só, mas prometemos que até o final deste guia, vocês estarão graduados na Academia Kpopper do Pedrugo (o que não garante nenhum diploma ou cargo de melhor funcionário na empresa, mas fará você conhecer muita gente legal, artistas incríveis e aprender sobre uma cultura diferente e super rica, além de perceber que K-Pop é muito mais que um gênero musical, é um estilo de vida. Ufa! Quanta coisa para colocar dentro de um parêntese, né?). Divirtam-se e esperamos que o K-Pop mude a vida de vocês para melhor, assim como mudou a nossa!



KEY

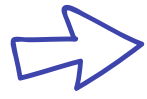
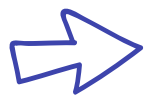
PAP

O QUE É

K-POP

KOREAN
POP

???




VAMOS COMEÇAR com o básico: K-Pop é a abreviação de *korean pop*, ou seja, a música popular da Coreia

케이팝

romanização revisada: *kei-pap*).

Aí você se pergunta:

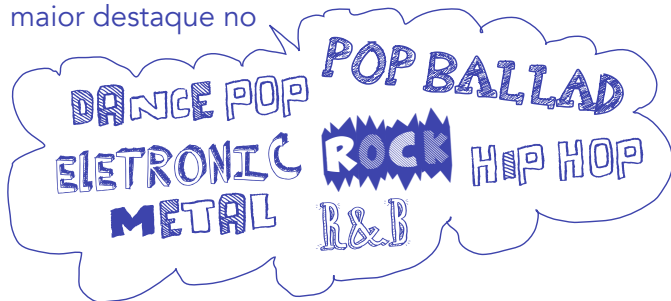


QUAL A DIFERENÇA
ENTRE O POP COREANO
E O AMERICANO?

12

Inicialmente, nenhuma. As batidas e danças lembram muito o gênero musical dos Estados Unidos que já conhecemos. Mas quanto mais você vai ouvindo, quanto mais vai se aprofundando, mais nítidas ficam as diferenças. Além do idioma, claro, toda a mecânica por trás dos lançamentos de músicas e formação de grupos coreanos é algo bem distinto do pop americano. Muitas pessoas acabam criando uma imagem de que o K-Pop é música fofa, colorida e com ritmo de abertura de *anime* (animações japonesas). O que não está totalmente errado, já que por um bom tempo, o K-Pop teve o Japão como referência, mas não é mais bem assim. Hoje, o

K-Pop abrange praticamente todos os gêneros da música popular dentro da Coreia do Sul, com maior destaque no



Muitos artistas consolidaram carreira na Coreia do Sul, como Cho Yong-pil, um dos maiores cantores da década de 80 (que acabou sumindo no início dos anos 90, mas retornou em 2013, com "Bounce", destronando Psy do topo das paradas musicais). Mas nem mesmo Cho Young-pil e diversos outros grandes artistas históricos chegaram a fazer parte do K-Pop. Não da forma que nós conhecemos. Isso porque o gênero nem sempre teve a cara que tem hoje. Aliás, é uma história muito boa, com clima de novela mexicana. Vocês estão preparados? Nós esperamos que estejam, porque tem reviravolta!



O K-Pop moderno teve sua estreia no dia 23 de março de 1992. O que teve de tão im-

GRAVEM
ESTE
NOME

portante nessa data? O lançamento do primeiro álbum de Seo Taiji and Boys. O grupo era formado por Seo Taiji, que aos 17 aninhos, convidou seus amigos Yang Hyun-suk e Lee Juno para formar um grupo de hip hop que produzisse um tipo de música diferente do que o público coreano estava acostumado a escutar. Tanto que a música deles de estreia, "I Know", alcançou o topo dos CHARTS (como chamamos as paradas musicais por lá), começando uma verdadeira revolução musical. Desde então, o gênero seguiu sendo influenciado pela música eletrônica, pelo R&B e até mesmo pelo rock coreano.

14

Uma outra pessoa que foi responsável por levar para a Coreia do Sul uma nova versão do K-Pop foi Lee Soo-Man. Lee era um cantor bem popular, DJ e apresentador de televisão nos anos 70 (só faltou ser ex-BBB para completar esta lista). Porém, ele resolveu abandonar a Coreia do Sul e cursar engenharia elétrica na Califórnia. Lá, ele aproveitou para "estudar" a MTV e as maiores influências musicais americanas, pensando em uma forma de como levar este estilo para o seu país natal. Assim que retornou, criou a SM ENTERTAINMENT, onde tentava transformar jovens talentos

MTV

Lee
Soo
Man



em verdadeiras estrelas. Com seu olhar visionário, Lee percebeu que os ídolos precisavam muito mais do que apenas cantar e dançar. Precisavam também de humildade, atitude, boa linguagem e até mesmo bom posicionamento diante da mídia. E foi aí que surgiu o grupo H.O.T. (High-Five of Teenagers), que foi o resultado da energia do pop americano com um sistema de treinamento coreano super rigoroso.



15

Vendo o sucesso que o H.O.T. fazia, a SM ganhou uma concorrente. Lembram do Yang Hyun-suk, membro do Seo Tai-ji and Boys? Nós avisamos que ele seria importante. Pois bem, Yang resolveu inaugurar a YG ENTERTAINMENT! E não para por aí, pois no ano seguinte, Park Jin-young, que já tinha uma carreira solo consolidada, também criou sua própria empresa musical, a JYP Entertainment. E, em pouco tempo, com cada novo grupo e nova produtora que surgia, o K-Pop foi crescendo e se tornando algo maior e melhor. Deixou de ser apenas um gênero musical e se tornou um movimento artístico e cultural. Tanto empresas quanto *idols* passaram a trabalhar duro em cada lançamento na tentativa de entregar algo beirando a perfeição para os seus fãs.

H
O
T





16

A cultura pop coreana foi se tornando, então, um fenômeno cada vez mais globalizado. Depois de se consolidar dentro do próprio país, aos poucos o sucesso foi atingindo o resto do mundo. No final dos anos 90, o ritmo chegava ao leste da Ásia, se propagando para o Japão na virada do século XXI e chegando ao ocidente no final da primeira década dos anos 2000. O gênero absorveu diferentes tipos de influências do pop internacional e, hoje, se tornou um estilo distinto e único, transcendendo a experiência da audiência em ouvir música. Transformou-se em um dos mercados mais ricos, tanto em ganho monetário, quanto em diversidade cultural. Plataformas como o YouTube e outras redes sociais garantiram um público cada vez maior no exterior, servindo como porta de acesso para o mercado estrangeiro de entretenimento e sendo até mesmo reconhecido pela revista Time como “a maior exportação da Coreia do Sul”. E tem gente que diz que a internet não traz nada de bom para a nossa vida né?



OBRIGADO, INTERNET, POR PROPAGAR
O K-POP EM ÂMBITO GLOBAL!